

História do Gabinete de Física pombalino...

História do Gabinete de Física pombalino da Universidade de Coimbra : desde a sua fundação (1772) até ao jubileu [sic] do professor italiano Giovanni Antonio Dalla Bella (1790) por Rómulo de Carvalho.
Coimbra : Univ. de Coimbra, 1987
BN S.C. 45428 V.

"Grande volume de 725 páginas, feito na Gráfica de Coimbra, quando ele ainda habitava o Bairro de S. José, junto ao Seminário e não longe da Universidade. O aspecto é austero, como quase todas as edições da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra. Essa biblioteca ainda deve possuir em armazém alguns exemplares remanescentes (o seu actual director, Prof. António Pinto de Castro, foi de resto aluno de Rómulo de Carvalho, no liceu d. João III de quem recorda ainda a elegância dos gestos ao manipular os tubos de ensaio e as pipetas). As folhas têm de se abrir da maneira antiga, uma a uma, como quem descobre um segredo. De facto, de segredos se tratam- descrevem-se os preciosos instrumentos científicos da coleção do Museu de Física da Universidade de Coimbra.

Essa coleção, que hoje finalmente pode ser visitada «in situ» pelo público interessado (o Museu de Física está aberto no edifício Pombalino do largo Marquês de Pombal, na Alta não destruída de Coimbra) e que estará, pelo menos parcialmente, em exposição na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa. Foi Rómulo de Carvalho quem contou a «História do Colégio dos Nobres» num volume da Editora Atlântida que ainda não estava à venda na Livraria Escolar Editora Ao Campo Grande. Foi também Rómulo de Carvalho quem escreveu vários artigos de investigação histórica sobre alguns dos instrumentos e acontecimentos mais notáveis da coleção do «Gabinete de Física», estabelecido sobre a supervisão pessoal do Marquês de Pombal em 1772 (por exemplo, contou-nos a história do magnete chinês ou a pretensa descoberta da lei das atrações magnéticas pelo professor italiano Dalla Bella). Foi, finalmente, Rómulo de Carvalho, quem, no livro em apreço, analisa, pesa a pesa, o espólio do museu, tal como ele foi inventariado no séc.XVIII por Dalla Bella. O actual catálogo («O Engenho e a Arte»), que no essencial retoma o catálogo Les mécanismes du Génie, da exposição na Europa, realizada em Charleroi (Bélgica), seria praticamente impossível sem o trabalho meticoloso que Rómulo de Carvalho realizou no Museu de Física quando este ainda estava fechado à curiosidade e admiração de todos nós."In artigo "Os meus livros favoritos de Rómulo de Carvalho", págs. 15 a 17, Gazeta de Física, vol. 20, fasc. 1, Janeiro/Março, 1997